Ottica Art

#6

Sonia Guggisberg

ANO 1
DEZEMBRO
2015

ARTE MULTIMIDIA

Sonia Guggisberg

Sonia Guggisberg

Em sua trajetória artística, construiu um pensamento poético em torno do conceito de mobilidade e imobilidade, criando relações e tensões entre o que faz mover e o que estanca. Doutora em comunicação e semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Bolsa Fapesp) e mestre em artes pela universidade Federal de Campinas, São Paulo. A artista também tem em seu currículo a formação em desenho industrial. Chegou a expor pinturas, porém na década de 90, influenciada por artistas brasileiros neoconcretistas como Lygia Clark e Hélio Oiticica, ela passa a produzir esculturas moles, com materiais flexíveis como feltro, lona e borracha, que a artista chamou de "Corpos e Dobras". Neste momento, a produção era sobre objetos que permitissem estabelecer relações plásticas e construtivas, as matérias ganhavam corpo na manipulação, e a ação da artista era trabalhar o plano com dobras.

As obras eram intrinsecamente efêmeras, já que essas dobras eram estruturadas pela artista no espaço expositivo onde era criado relação da escultura com o espaço. Neste período que a artista trabalha com esculturas moles, e questões como instabilidade e efemeridade, o conceito de mobilidade x imobilidade, se revela para a artista, e esse assunto passa a ser recorrente em sua pesquisa. Dos feltros e borrachas passa a utilizar tubos flexíveis para chegar aos infláveis e à água, série que a artista chamou de "Amorfos".

Em seguida, inicia sua tese de mestrado com "Bolhas Urbanas", onde Sonia abandona as paredes e passa a ocupar diferentes espaços urbanos. Nessas instalações em espaços públicos, a artista criou um jogo de tensões entre ar e água, duas matérias que guardam em si a impossibilidade de serem moldadas, porém dessa relação a artista criou bolhas enormes que foram expostas junto a patrimônios históricos abandonados, que tinham como objetivo, explorar as possíveis relações na efemeridade da obra em relação ao descaso com nossa história e memória.

O movimento presente nas estruturas moles e efêmeras é substituído por imagens fotográficas e imagens em movimento. Em 2006 a artista passa a se dedicar à fotografia e ao vídeo, criando videoinstalações com projeções no chão. As projeções criavam espaços virtuais, atravessando a superfície do solo, criando espaços dentro de espaços, propondo reflexões sobre questões humanas acerca da clausura, confinamento e pressões. A artista coloca imagens de nadadores dentro de bolhas de água em objetos, e na projeção, o nadador nada sem cessar com os pés amarrados. Em ambas as situações aborda as questões citadas à cima. O conceito de movimento com suas tensões, seu inverso, passa a ser a linha condutora de sua pesquisa.

A água passa a ser matéria constitutiva e preponderante em sua pesquisa. A água como patrimônio de vida, coloca a artista para a superfície do solo em, seguida em seu local de origem, o subsolo, onde se encontram as reservas subterrâneas. Essa pesquisa deu origem a videoinstalação "Nascente", projeção de uma nascente em espelho de água dentro do antigo cofre do Centro Cultural do Banco do Brasil, propondo uma reflexão entre mananciais naturais e as reservas financeiras do país. Agregando um engajamento sócio político para o trabalho, que a despertou para entender e a investigar o subsolo da cidade de São Paulo, voltando seu olhar enfaticamente para questões sociais e políticas do mundo contemporâneo.

Imobilidade ganha outro viés, que consiste na reflexão sobre a morosidade da condição sociocultural do mundo contemporâneo. Em seguida passa a investigar desmanche do espaço urbano, através das demolições, e a ressignificação, a capacidade de reformulação destes mesmos espaços. Nos últimos anos passou a pensar novas possibilidades para o vídeo documental e suas extensões, assunto de seu doutoramento. O corpo desse pensamento são obras de sua pesquisa:

O documentário "Subsolo" (sobre o solo subterrâneo da Av. Paulista). Videoinstalação "Cachoeiras Urbanas" (integra uma pesquisa que se dirige para o pensamento sobre estruturas que não se estruturam, que se tornam fluídas e estão sujeitas a se desfazerem, redesenhando não só as cidades, mas as redes de relações sociais e políticas). "Castelo de Cartas" (constrói um testemunho sobre o desmanche na cidade em um mosaico de nove telas simultâneas). "Sistemas Ecos" (proposta coletiva de compartilhamento de linguagens artísticas e obras inéditas concebidas por um grupo de convidados).

No "Sistemas Ecos" a artista dirigiu e trabalhou, onde artistas experientes e alunos (artistas aprendizes), elaboravam novas maneiras de organização em diferentes saberes artísticos, estabelecendo conexões de troca e a produção coletiva de trabalhos que refletissem as questões urbanas da grande metrópole. Não por acaso a escolha da realização do projeto, foi a Praça Victor Civita. Anteriormente ao projeto, o espaço estava degradado e contaminado pela incineradora por 40 anos de despejos de lixos, e agora está revitalizado, oferecendo possibilidades culturais para o público. Deste projeto "Sistemas Ecos", que aconteceu em 2013, a artista criou dois trabalhos: "Mercúrio", que nasce da pesquisa sobre o solo contaminado por resíduos depositados na Praça Civita. "Samarinas" (Last Dream), integra uma série de vídeo instalações que partiram da observação do redesenhar urbano da cidade de São Paulo, onde imagens de demolições foram captadas, mas que também conta o fim de uma história familiar, porém comum quando se trata da cidade de São Paulo.

No ano seguinte no Sistemas Ecos 2014 a artista realizou "Lost Souds", onde fez uma longa pesquisa sobre a história local do incinerador, e procurou recriar os sons e ruídos do entorno do local, o cotidiano vivido ali. O trabalho traz ao público a oportunidade de ativar a memória local. Todos os vídeos da artista e os detalhes de todos seus trabalhos, podem ser vistos em seu site:

www.soniaguggisberg.com

www.sistemasecos.com

Recentemente Sonia Guggisberg apresentou uma exposição individual em Nova Iorque, no início deste ano 2015, no Media Noche New Media Gallery and Digital Film studio, intitulada "Crossing Images", que exibia 3 videoinstalações. Um vídeo exibia uma série de edifícios sendo destruídos em São Paulo. A segunda instalação em vídeo narra uma demolição acompanhado por melancólicas memórias e nostalgia. Na terceira vídeo instalação, as imagens mostram o cruzamento de viagens através do campo suíço e a fusão com imagens de São Paulo e seus povos.

http://medianoche.us/exhibits/exhibit.php?exhibit=Crossing_Images

E em São Paulo apresentou exposição individual na Galeria Rabieh, intitulada Em Trânsito, com videoinstalação, vídeo-loop e fotografias, com imagens de suas viagens pela Alemanha e Suíça, captadas para dar continuidade em seu pensamento sobre movimento x imobilidade, memória, tempo, velocidade, fluxos e dimensões. Essas imagens ao se fundirem como em "Crossing Images", confundem a percepção do que é estático e do que está em movimento, ou em "Horizonte Móvel", videoinstalação constituída por 3 projeções simultâneas de grande dimensão, de ondas gigantescas de água das Cataratas do Niágara, devido ao grande volume de água, jamais chegam a quebrar criando uma mobilidade suspensa.

Em todos os vídeos e imagens da mostra "Em Trânsito", podemos observar presença constante dos conceitos de movimento, tempo e memória.

Sonia Guggisberg foi a única artista brasileira a ser selecionada para o vídeo Guerrilha 2015.

O Vídeo Guerrilha é uma intervenção urbana que estimula a produção artística na arquitetura e no espaço público das cidades, projetando em grandes formatos obras de diferentes linguagens e autores. É um festival que pretende rodar diversas cidades do Brasil e do mundo, promovendo o intercâmbio artístico, cultural e profissional não só de artistas, mas também de cidadãos, estudantes e organizações.
Mais detalhes sobre o vídeo Guerrilha pode ser visto no site:

http://www.videoguerrilha.com.br/o-projeto

Nesta matéria todos poderão apreciar e conhecer um pouco mais, a beleza poética e o engajamento político social desta grande artista!

EM TRânsito

Escadas
0,75 x 100 m
Fog | 2015
Fotografia digital montada em ACM, 2015.
Imagens captadas na travessia do lago Constance, Suíça.
(Fotografias feitas em celular)
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Âncora, 2015
Vídeo-loop
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

No Horizon
120 x 0,80m
Fog | 2015
Fotografia digital montada em ACM, 2015.
Imagens captadas na travessia do lago Constance, Suíça.
(Fotografias feitas em celular)
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Tríptico: Mar
Fog | 2015
Fotografia digital montada em ACM, 2015.
Imagens captadas na travessia do lago Constance, Suíça.
(Fotografias feitas em celular)
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Bola 1
0,75 x 100 m
Fog | 2015
Fotografia digital montada em ACM, 2015.
Imagens captadas na travessia do lago Constance, Suíça.
(Fotografias feitas em celular)
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Bola 2
0,75 x 100 m
Fog | 2015
Fotografia digital montada em ACM, 2015.
Imagens captadas na travessia do lago Constance, Suíça.
(Fotografias feitas em celular)
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Horizonte Móvel | 2015
vídeo instalação com projeção tripla (2012)
Imagens captadas na Niagara Falls, Canadá.
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

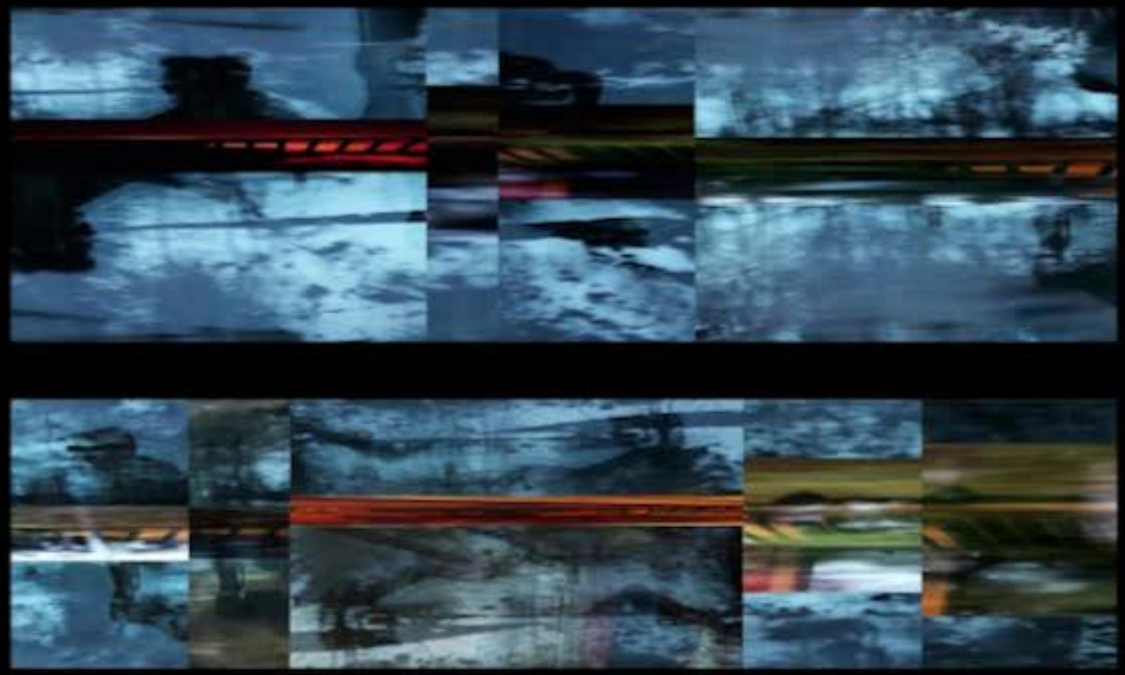
Barco, 2012
2 Vídeo-loop
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Barco | 2011
Vídeo- instalação 2+6
"Diálogos do Moderno ao Contemporâneo",
Torre Santander, São Paulo, SP
Imagens captadas na Niagara Falls, Canadá.

Crossing Imagens / São Paulo | 2015
Fotografia digital montada em metacrilato – 230 x 0.50 m
Imagens captadas em diferentes trajetos de trens na Alemanha e Suíça
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Crossing Imagens / São Paulo | 2015
Fotografia digital montada em metacrilato- 261 x 0,50m
Imagens captadas em diferentes trajetos de trens na Alemanha e Suíça
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Crossing Imagens / São Paulo | 2015
Fotografia digital montada em metacrilato - 200 x 0,50m
Imagens captadas em diferentes trajetos de trens na Alemanha e Suíça
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh



Crossing Imagens / São Paulo | 2015
Fotografia digital montada em metacrilato - 292 x 0,50m
Imagens captadas em diferentes trajetos de trens na Alemanha e Suíça
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Crossing Imagens / São Paulo | 2015
Fotografia digital montada em metacrilato - 300 x 0,50m
Imagens captadas em diferentes trajetos de trens na Alemanha e Suíça
Curadoria Priscila Arantes
Galeria Rabieh

Crossing Images / New York | 2015
Exposição Media Note New Media Gallery and Digital Film Studio 2015
Curadoria Judith Scalona

Ecologias Urbanas

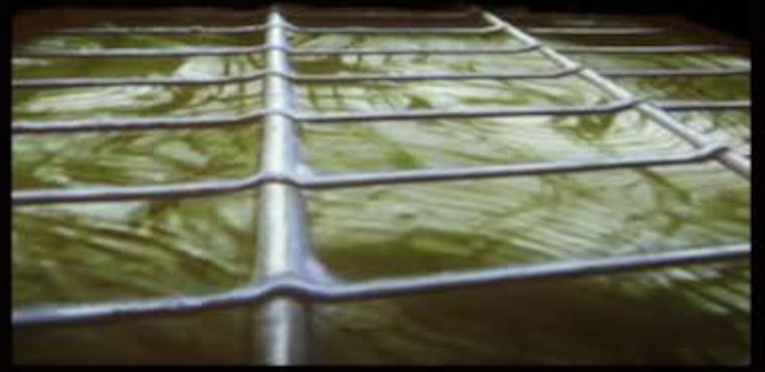
Last Dream - Samarina | 2013, Videoinstalação
vídeo loop 5' – container and rubble
Exposição : Sistemas Ecos – Praça Vitor Civita, São Paulo.
Prêmio Brasil de Fotografia espaço Porto Seguro, São Paulo.
Curadoria Prêmio Brasil de Fotografia: Ensaios

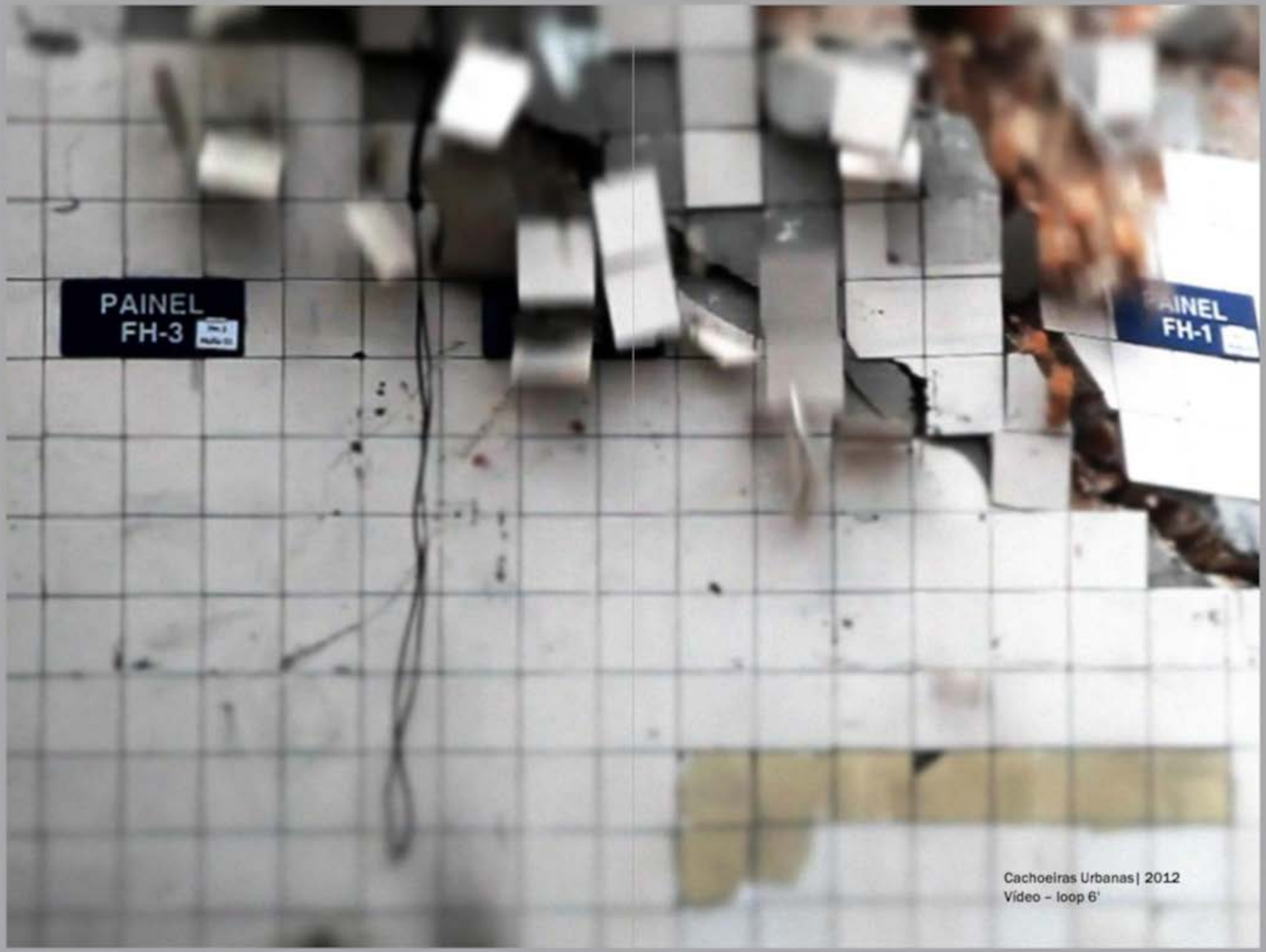
Subsolo | 2013
Filme Documentário 26min

Subsolo| 2013
Filme Documentário 26min
Bienal de Arquitetura de São Paulo, Centro Cultural São Paulo , SP.
Curadoria Bienal de Arquitetura de São Paulo - Guilherme Wisnick

Mercúrio | 2013
Fotografia em MDF – 6m x 4m
Exposição Sistemas Ecos – Praça Victor Civita, São Paulo SP
Curadoria Sistemas Ecos

Grade| 2012
Curadoria Priscila Arantes
SITE SPECIFIC – Espaço Quadrado
Paço das Artes, Cidade Universitária, SP.

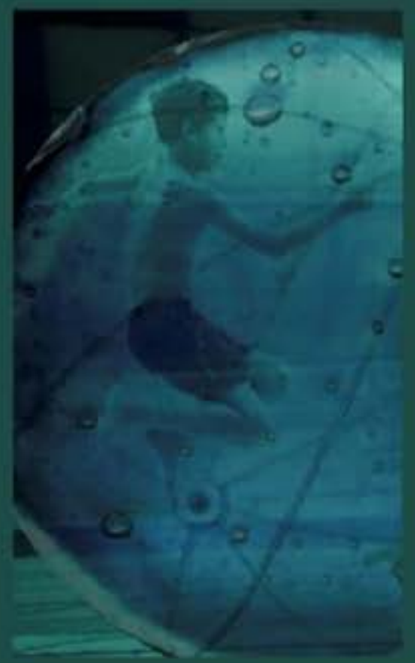




Cachoeiras Urbanas| 2012
Vídeo – loop 6'

Cachoeiras Urbanas| 2012
Vídeo – loop 6'
Instituto Figueiredo Ferraz
Curadoria Cauê Alves

(I)MOBILIDADE



Submersão | 2014 / 2015
Print on canvas
7,50m x 57m

Liberdade Virtual | 2014
Projeção de vídeo na tela submersão
Virada Cultural

Fundo| 2010
Exposição Individual – site specific, Som: Dudu Tsuda
Curadoria de Rejane Cintrão
Centro Cultural do Complexo Hospitalar Edmundo Vasconcelos

Km/Tempo | 2010
Vídeo Instalação (8 telas)
Vivo Art.Mov – artista convidada
Curadoria Lucas Bambozzi

Deriva | 2010
série (I)mobilidade
Videoinstalação
3 telas sincronizadas
Exposição Sujeito: Corpo
SESC Pinheiros, SP
Curadoria SESC

Buracos| 2010
Videoinstalação - 8m x 8m

Buracos| 2010
Série (I)mobilidade
Videoinstalação - 8m x 8m
Exposição - Oca / Ibirapuera São Paulo
Curadoria Marcelo Dantas
Apoio: Cinemalink

1

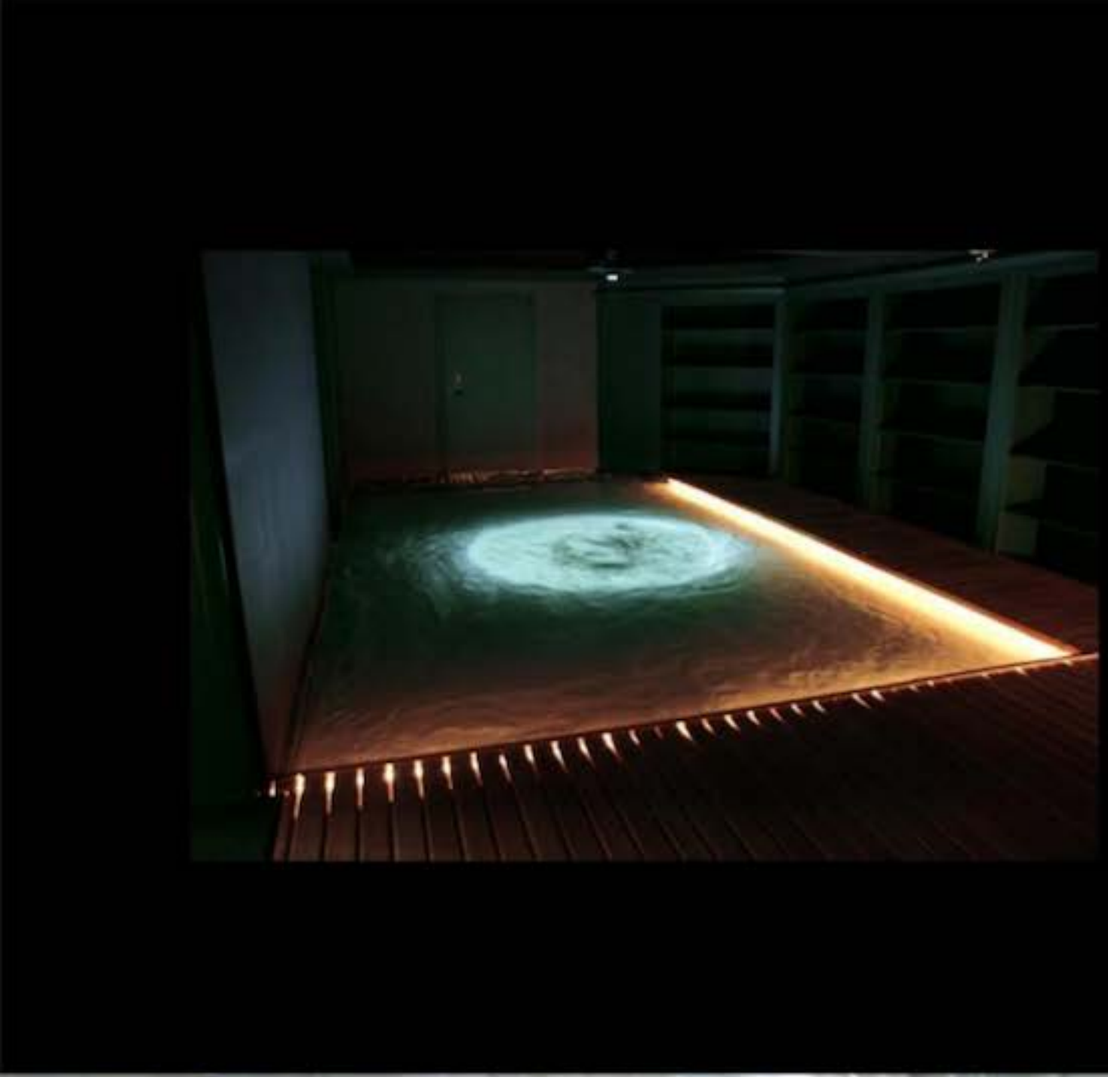
2

1-Nadador II | 2009 - série (I)mobilidade
Videoinstalação – Loop
Exposição Tempo 'buscar', SESC
Piracicaba, SP
Curadoria Sesc

2-Nadador I | 2007
SESC Pinheiros, SP
Curadoria Juliana Monachesi

Contra Corrente | 2009 - Série (I)mobilidade
Videoinstalação – Loop
(F.A.q.2) Sincretismo dos sentidos, SESC Ipiranga, SP
Curadoria: Lali Krotoszynski | Mário Ramiro | Sérgio Basbaum

Lençol Freático



Lençol Freático | 2008
Exposição Individual
Fotografia e videoinstalação
Centro Cultural Banco do Brasil – SP
Curadoria e texto Paula Alzugaray

Bolhas
Imagem

Bolhas Imagem | 2007
Exposição - Mergulho
SESC Pinheiros, SP
Curadoria -Juliana Monachesi

Bolhas Urbanas

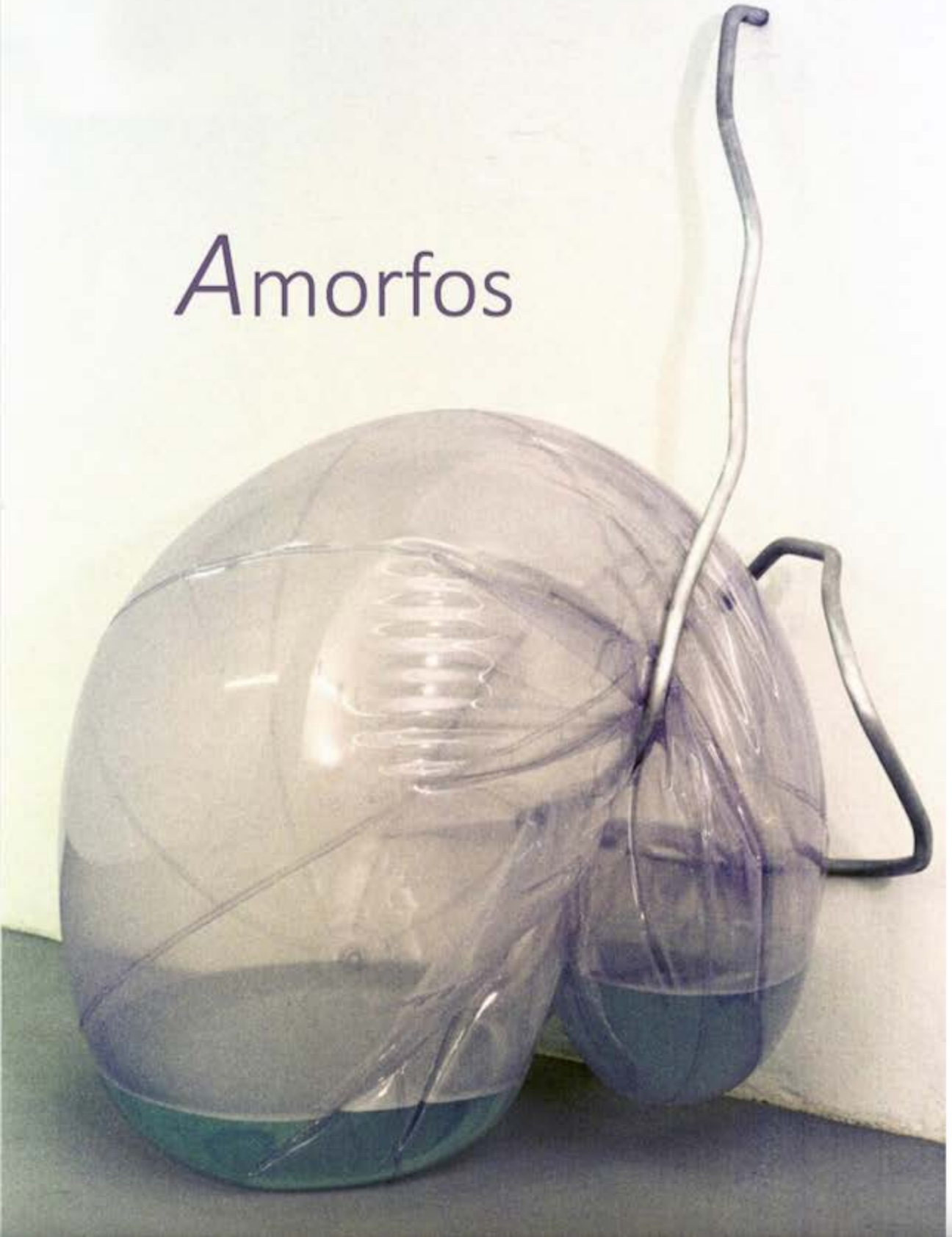
Bolha Urbana I | 2006
Instalação feita na Vila Maria Zélia SP
Trabalho de Mestrado

Bolhas Urbanas II | 2006
Instalação
Arquivo Histórico Municipal São Paulo, SP
Trabalho de mestrado

Bolhas Urbanas III | 2007
Casa Modernista SP
Trabalho de Mestrado

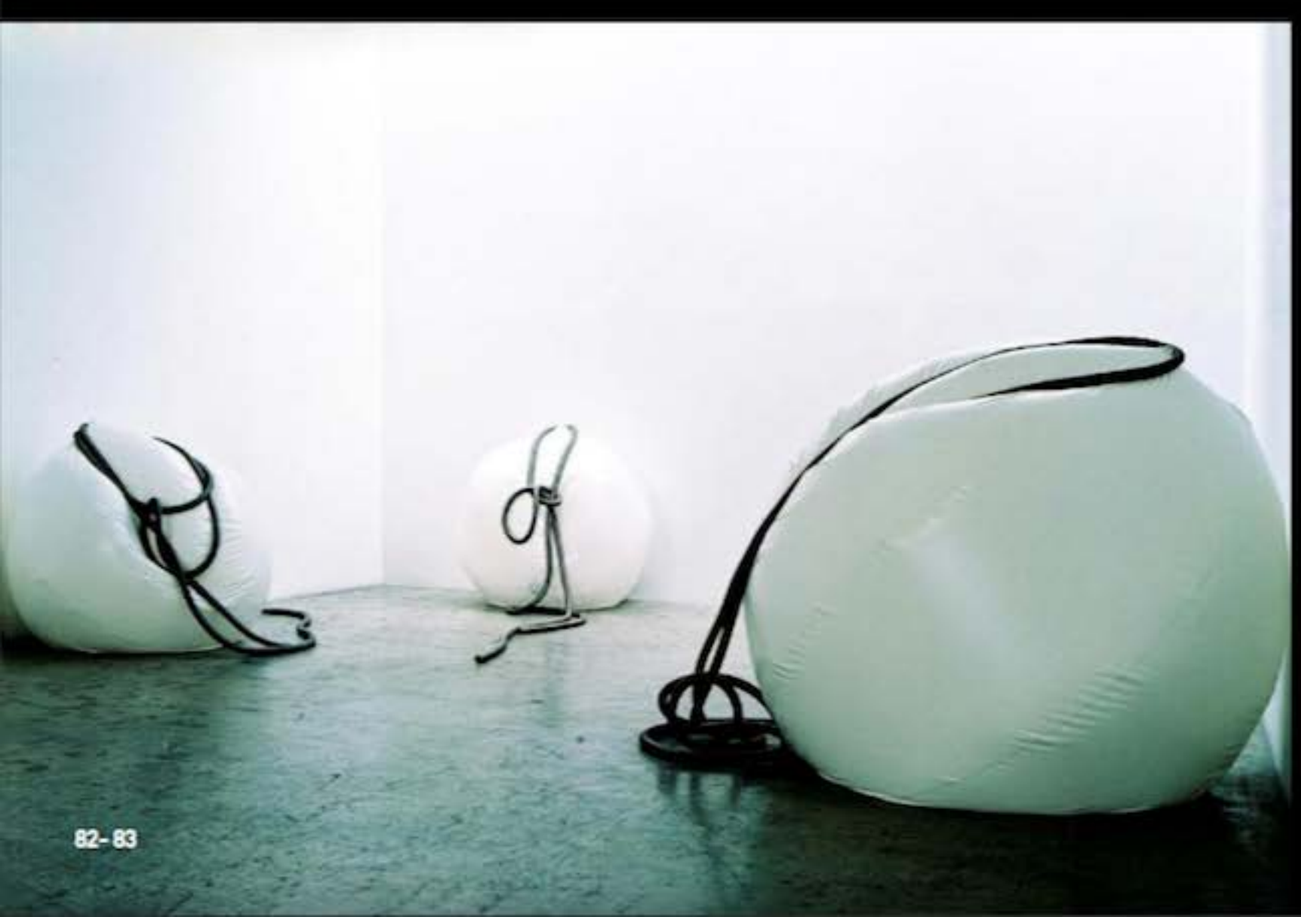
Bolhas| 2005
Instalação – Pvc, ar, e água
1.50 m x 10 m x 3 m
Vale no Anhangabaú, SP
Curadoria Júlio pessoa
Virada Cultural

*A*morfos



Amorfos | 2003
Esculturas infláveis.
PVC, ar, água e alumínio.
Galeria Virgílio - SP
Texto curatorial Georgia Lobachef

Amorfos | 2002
Esculturas infláveis
PVC, e tubos flexíveis em aço inox.
Galeria Baró Senna -SP



Amorfos | 2002
Esculturas infláveis, PVC, ar, areia, tubos flexíveis
Galpão 15 - Brooklin SP
Coordenação Curatorial de Geórgia Lobacheff

Ateliê da artista em 2002

Corpos de Dobras

Corpos de Dobras
"12 tiras" | 2001
Borracha 2.20 m x 12 m x 1.60 m
MUMA Curitiba
Exposição individual
Museu Metropolitano de Curitiba-PR
Curadoria Fabiana Werneck

"Corpos "| 2000
Feltro, borracha e fio de aço
3.20 m x 4.50 m x 8 m
Capela Morumbi
Curadoria Museu da Cidade

Vidas Suspensas | 2000
Texto curatorial Fabiana Werneck
Feltro e borracha
Galeria Millan SP

Corpos de Dobras
The body of the folds - Correio | 1999
Esculturas em feltro
Curadoria/ Katia Canton
Centro Cultural dos Correios RJ.

Skin Soul | 2003
Esculturas em Feltro
Centro Cultural Banco do Brasil-SP
Curadoria Kátia Canton

Corpos de Dobras
The body of the folds | 1999
Esculturas em feltro
Curadoria e texto Katia Canton
Galeria SESC Paulista SP

Exposições 2015

Prêmio Brasil Fotografia - Ensaios
ESPAÇO PORTO SEGURO, São Paulo.
Exposição Individual - Sonia Guggisberg "Crossing Images". Three new vídeo instalations at Media Noche New Media Gallery and Digital Film Studio, NY.
Seminário Internacional Diálogos Transdisciplinares: arte e pesquisa
Paço das Artes – USP
Pesquisas de artistas II
Simpósio de Etnologia – SIEEF 12th Congress: Zagreb, Croatia, apresento:
Red. Athens (Documentário, curta)

O Espírito de Cada Época – Instituto Figueiredo Ferraz – Ribeirão Preto - Obra: Cachoeiras Urbanas (videoinstalação)
Festival Internacional de Vídeo Art ((id) art_fest) trabalho: Last Dream, Videoinstalação.

Palazzo Bonfranceschi, Via Cavour 14, historical center of Belforte del Chienti, Italy. Simposio Valletta
Valletta International Visual Arts (VIVA) Curadoria Raphael Vella
St James Cavalier Centre for Creativity in Valletta, Malta; (http://www.sjcav.org/)
Nottes Biancas, Valletta. Malta.

Exposição Individual
IN TRansit, 2015
Galeria Rabieh - Curadoria Priscila Arantes
examples to follow! expeditions in aesthetics and sustainability
Rauch Museum Wendelin-Rauch- Straße D-97896 Freudenberg/ Main
www.rauchmuseum.de www.z-n-e.info

Video Guerrilha 2015 Artista Convidada

CAF. Madrid Artista pesquisadora convidada
http://commonactionforum.net/

www.soniaguggisberg.com.br